



KnoWhy #304



fevereiro 2, 2018

## Por que Néfi disse que um anjo havia revelado o nome de Jesus Cristo?

*“Pois de acordo com as palavras [...] do anjo de Deus, seu nome será Jesus Cristo, o Filho de Deus.”*

2 Néfi 25:19

### O conhecimento

Quando Néfi interpretou as palavras que citou de Isaías (2 Néfi 12-24; cf. Isaías 2-14), mencionou que o nome do Salvador "será Jesus Cristo, o Filho de Deus" (2 Néfi 25:19).<sup>1</sup> No passado, os analistas presumiram que Néfi

estava se referindo a Jacó, quando disse: "é necessário que Cristo — pois na noite passada o anjo informou-me que esse seria o seu nome — venha aos judeus" (2 Néfi 10:3).<sup>2</sup> "Observe, no entanto", advertiu Royal Skousen, "que Jacó

não menciona o nome pessoal de Cristo, isto é, Jesus".<sup>3</sup>

Skousen continuou explicando que "o anjo disse a Jacó que o nome do Messias seria Cristo, o que não é o mesmo que Jesus Cristo".<sup>4</sup> Mas quando "a palavra do anjo de Deus" revelou o nome de Jesus Cristo, se não durante a revelação do anjo a Jacó, mencionada em 2 Néfi 10:3?<sup>5</sup> De acordo com Skousen, editor do Projeto Texto Crítico do Livro de Mórmon, "a primeira aparição do nome Jesus Cristo no texto do Livro de Mórmon" foi originalmente escrita em 1 Néfi 12:18, que falava da "espada da justiça do Deus Eterno e de Jesus Cristo, que é o Cordeiro de Deus".<sup>7</sup>



Nomes de Cristo por Jasmin Giménez

Jesus Cristo aparece em 1 Néfi 12:18 tanto no manuscrito original quanto no impresso, bem como na edição de 1830.<sup>8</sup> Foi somente em 1837 que Joseph Smith o editou para ler Messias,<sup>9</sup> que continua até hoje nas edições oficiais do Livro de Mórmon. Significativamente, como Skousen observou, 1 Néfi 12:18 fornece "uma citação direta das palavras do anjo a Néfi".<sup>10</sup> Skousen explicou ainda:

[Em 2 Néfi 25:19] Néfi se refere especificamente ao fato de que o anjo de Deus revelou o nome do Messias e que seu nome seria "Jesus Cristo, o Filho de Deus". E Jesus Cristo é precisamente o que o anjo em 1 Néfi 12:18 dá como o nome do Cordeiro de Deus.<sup>11</sup>

"Portanto", concluiu Skousen, "o uso original de Jesus Cristo em 1 Néfi 12:18 é crucial para entender a referência posterior em 2 Néfi 25:19".<sup>12</sup>

## O porquê

Não está claro por que Joseph Smith emendou 1 Néfi 12:18 para ler "o Messias" em vez de "Jesus Cristo".<sup>13</sup> Claramente, não faz diferença substancial no significado da passagem — tanto o Messias quanto Jesus Cristo se referem à mesma

pessoa, que é o Salvador e Redentor do mundo. Portanto, nenhum dos dois é um erro ou incorreto. No entanto, essa mudança mostra que, mesmo quando os textos variantes não alteram o significado, eles podem responder a certas perguntas, e levá-las em consideração pode ser útil.

Existem mais de 100 nomes usados no Livro de Mórmon para Cristo.<sup>14</sup> Com uma variedade de epítetos para o Salvador à sua disposição, diferentes escritores nefitas mostraram preferências por nomes e títulos diferentes.<sup>15</sup> Entender quais eram essas preferências, bem como o significado de cada um dos nomes de Cristo, muitas vezes lança luz sobre as maneiras específicas pelas quais os autores se relacionavam e entendiam o Salvador.<sup>16</sup> Isso requer saber qual nome ou título o autor original usava, com base na melhor explicação oferecida pela tradução em inglês.

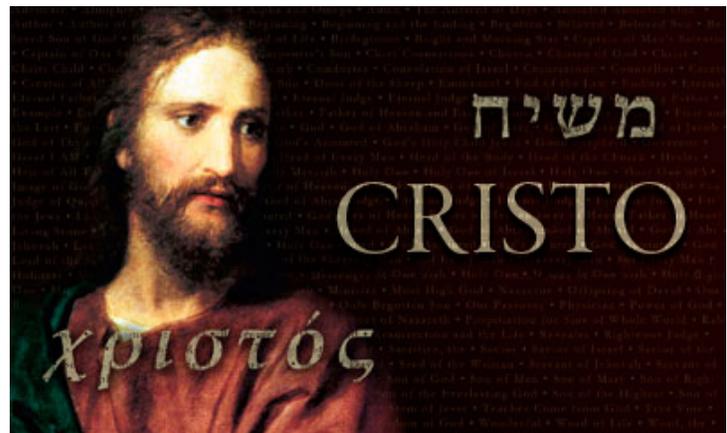


Imagem pela Central do Livro de Mórmon

Qualquer nome que tenha sido originalmente traduzido como Jesus Cristo em 1 Néfi 12:18 — possivelmente do hebraico Yashúa haMeshíaj — a maneira como o anjo mencionou isso teve um impacto em Néfi.<sup>17</sup> Ele se lembrou e anotou, mas depois optou por não usá-lo novamente até que estivesse quase terminando seu registro, após citar extensivamente Isaías. Então, após reintroduzir o nome e lembrar aos leitores que um anjo o havia revelado, Néfi começou a usar Jesus e Cristo mais cinco vezes, e apenas o nome de Jesus aparece em outras três ocasiões.<sup>18</sup>

Néfi pode ter decidido começar a usar o nome durante seus comentários sobre Isaías porque, em hebraico, "[os] nomes 'Jesus' e 'Isaías' são semelhantes em forma e significado".<sup>19</sup> Ambos os nomes são baseados na palavra raiz yasha, que significa salvação. Portanto, pode não ser uma coincidência que Néfi tenha ensinado a doutrina mais central do evangelho logo após lembrar os leitores do nome Jesus Cristo, revelado por um anjo: "[N]ão há outro nome dado debaixo do céu mediante o qual o homem possa ser salvo, a não ser o deste Jesus Cristo do qual falei" (2 Néfi 25:20).

Quando seu registro terminou, o nome Jesus aparentemente

passou a ter um significado particular para Néfi — talvez devido à maneira como sua família foi salva da destruição e do exílio. Em seu último testemunho, Néfi escreveu: "[G]lorio-me em meu Jesus, pois redimiu minha alma do inferno" (2 Néfi 33:6).<sup>20</sup>

## Leitura Complementar

Royal Skousen, *Analysis of Textual Variants of the Book of Mormon: Part One, 1 Nephi 1–2 Nephi 10*, The Book of Mormon Critical Text Project, Volume 4 (Provo, UT: FARMS, 2004), pp. 258–259.

John W. Welch, "Ten Testimonies of Jesus Christ from the Book of Mormon", em *Doctrines of the Book of Mormon*, ed. Bruce A. Van Orden e Brent L. Top (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1992), pp. 223–242.

Edward J. Brandt, "The Name Jesus Christ Revealed to the Nephites", em *Second Nephi, the Doctrinal Structure*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr., The Book of Mormon Symposium Series, Volume 3 (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1989), pp. 201–206.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

## Notas de rodapé

1. O texto e a pontuação variam ligeiramente da edição padrão SUD do Livro de Mórmon e, em vez disso, seguem Royal Skousen, ed., *The Book of Mormon: The Earliest Text* (New Haven, CT: Yale University Press, 2009), p. 132. Para saber os motivos dessa mudança, ver Royal Skousen, *Analysis of Textual Variants of the Book of Mormon: Part Two, 2 Nephi 11–Mosiah 16*, The Book of Mormon Critical Text Project, Volume 4 (Provo, UT: FARMS, 2005), pp. 820–821.

2. Ver, por exemplo, Monte S. Nyman, *Book of Mormon Commentary*, 6 v. (Orem, UT: Granite Publishing, 2003), 1: pp. 600–601. Edward J. Brandt, "The Name *Jesus Christ* Revealed to the Nephites", em *Second Nephi, the Doctrinal Structure*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr., The Book of Mormon Symposium Series, Volume 3 (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1989), pp. 202–203 interpretou 2 Néfi 10:3 e 2 Néfi 25:19 como revelações separadas e considerou 2 Néfi 10:3 como a primeira aparição da palavra *Cristo* e 2 Néfi 25:19 como a primeira aparição do nome *Jesus*. Em suas aulas, Hugh Nibley afirmou que 2 Néfi 25:19 é a primeira vez que a

palavra *Cristo* aparece. Hugh Nibley, *Teachings of the Book of Mormon*, 4 v. (American Fork e Provo, UT: Covenant Communications e FARMS, 2004), 1: p. 261.

3. Royal Skousen, *Analysis of Textual Variants of the Book of Mormon: Part One, 1 Nephi 1–2 Nephi 10*, The Book of Mormon Critical Text Project, Volume 4 (Provo, UT: FARMS, 2004), p. 259.

4. Skousen, *Analysis of Textual Variants, Part 1*, p. 259.

5. Sobre essa revelação, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que um anjo revela o nome de Cristo a Jacó? (2 Néfi 10:3)", *KnoWhy* 36 (14 de fevereiro de 2017).

6. Para o contexto deste projeto, ver Royal Skousen, "Towards a Critical Edition of the Book of Mormon", *BYU Studies* 30, no. 1 (1990): pp. 41–69; Royal Skousen, "History of the Critical Text Project of the Book of Mormon", em *Uncovering the Original Manuscript of the Book of Mormon: History and Findings of the Critical Text Project*, ed. M. Gerald Bradford e Alison V. P. Coutts (Provo, UT: FARMS, 2002), pp. 5–21; Royal Skousen, "A Brief History of the Critical Text Work on the Book of Mormon", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 8 (2014): pp. 233–248; Royal Skousen, "Restoring the Original Text of the Book of Mormon", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 14 (2015): pp. 107–117.

7. Skousen, ed., *The Earliest Text*, p. 32. *Sword*/espada (no lugar de *word*/palavra) também é uma restauração do texto original, encontrada apenas no manuscrito original. Ver Skousen, *Analysis of Textual Variants, Parte 1*, pp. 257–258. Ver também, Royal Skousen, "Some Textual Changes for a Scholarly Study of the Book of Mormon", *BYU Studies Quarterly* 51, no. 4 (2012): pp. 102–103; Royal Skousen, "The Original Text of the Book of Mormon and Its Publication by Yale University Press", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 7 (2013): pp. 80–81; Skousen, "History of the Critical Text Project", 15; Royal Skousen, "The Systematic Text of the Book of Mormon", em *Uncovering the Original Manuscript*, p. 49.

8. Isso é mais claramente visto em Skousen, ed., *The Earliest Text*, p. 748. Ver também Skousen, *Analysis of Textual Variants, Parte 1*, p. 258. A redação do manuscrito original pode ser verificada em Royal Skousen, ed., *The Original Manuscript of the Book of Mormon: Typographical Facsimile of the Extent Text*, The Book of Mormon Critical Text Project, Volume 1 (Provo, UT: FARMS, 2001), p. 111. Para o manuscrito do impressor, ver Royal Skousen, ed., *The Printer's Manuscript of the Book of Mormon: Typographical Facsimile of the Entire Text in Two Parts-Part One, 1 Nephi 1–Alma 17*, The Book of Mormon Critical Text Project,

Volume 2 (Provo, UT: FARMS, 2001), p. 88; Royal Skousen e Robin Scott Jensen, eds., *Revelations and Translations Volume 3, Part 1: Printer's Manuscript of the Book of Mormon, 1 Néfi 1-Soul 35*, The Joseph Smith Papers (Salt Lake City, UT: Church Historian's Press, 2015), p. 57.

9. Enquanto preparava a edição de 1837, Joseph Smith editou realmente o manuscrito da impressora para ler *Mosias*, que mais tarde foi composto como *Messias*. Ver Skousen, *Analysis of Textual Variants, Parte 1*, p. 259.

10. Skousen, *Analysis of Textual Variants, Parte 1*, p. 258.

11. Skousen, *Analysis of Textual Variants, Parte 1*, pp. 258–259.

12. Skousen, *Analysis of Textual Variants, Parte 1*, p. 259. Essa conexão entre o texto original de 1 Néfi 12:18 e 2 Néfi 25:19 foi observada em 1993 em Brent Lee Metcalfe, "The Priority of Mosiah: A Prelude to Book of Mormon Exegesis", em *New Approaches to the Book of Mormon: Explorations in Critical Methodology*, ed. Brent Lee Metcalfe (Salt Lake City, UT: Signature Books, 1993), pp. 429–432. No entanto, Metcalfe, um cético da historicidade do Livro de Mórmon, fez um argumento um tanto bizarro de que a *revelação angélica* do nome de *Jesus Cristo* em 1 Néfi 12:18 de alguma forma "expõe dificuldades" para explicações de que o termo *Cristo* "não deve ser visto como anacrônico porque é profético" (p. 429). Para obter respostas aos argumentos de Metcalfe sobre o uso de *Cristo* e *Jesus Cristo* no Livro de Mórmon, consulte John A. Tvedtnes, Review of *New Approaches to the Book of Mormon: Explorations in Critical Methodology*, editado por Brent Lee Metcalfe, *Review of Books on the Book of Mormon* 6, no. 1 (1994): pp. 49–50; Matthew Roper, "A More Perfect Priority?", *Review of Books on the Book of Mormon* 6, no. 1 (1994): pp. 366–367.

13. Enquanto em *Analysis of Textual Variants* (p. 259), Skousen especulou sobre o motivo dessa mudança. Mais tarde, ele explicou que "não podemos ter certeza do que Joseph Smith tinha em mente" quando fez essa e outras mudanças. Royal Skousen, "Changes in the Book of Mormon", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 11 (2014): p. 169.

14. Sobre o número de nomes de Cristo no Livro de Mórmon, ver Susan Easton Black, *Finding Christ Through the Book of Mormon* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1987), pp. 16–18; Jeffrey R. Holland, *Christ and the New Covenant* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2002), pp. 363–365; Susan Easton Black, "Jesus Christ, names of", em *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), pp. 457–458.

15. John W. Welch e J. Gregory Welch, *Charting the Book of Mormon: Visual Aids for Personal Study and Teaching* (Provo, UT: FARMS, 1999), charts 44–47.

16. Ver John W. Welch, "Ten Testimonies of Jesus Christ from the Book of Mormon", em *Doctrines of the Book of Mormon*, ed. Bruce A. Van Orden e Brent L. Top (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1992), pp. 223–242.

17. Para *Jesus Cristo* em hebraico, ver D. Kelly Ogden e Andrew C. Skinner, *Verse-by-Verse: The Book of Mormon*, 2 v. (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2011), 1: p. 227.

18. Para *Jesus Cristo*, ver 2 Néfi 25:20; 26:12 (2x); 30:5 (2x). Somente para *Jesus*, ver 2 Néfi 31:10; 33:4 e 6.

19. Margaret Barker, "Isaiah", em *Eerdmans Commentary on the Bible* (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans, 2003), p. 490. *Yesha'yahu* (Isaias) é composto de *yesha*, que significa "ajuda, libertação, salvação", e depois o teofórico *yahu*, que significa *Yahweh*. *Yeshua* (Jesus) é outra forma do nome *Yehoshua* (Josué) e também é derivado de *yasha*. Ver Ludwig Koehler e Walter Baumgartner, *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament*, traduzido por M.E.J. Richardson, 2 v. (Leiden: Brill, 2001), 1: pp. 446, 449. Ver também "Isaias", "Jesus", e "Josué", no *Book of Mormon Onomasticon*, ed. Paul Y. Hoskisson, disponível online em: [onoma.lib.byu.edu](http://onoma.lib.byu.edu).

20. Em "Jesus", no *Book of Mormon Onomasticon*, foi proposto que era um paralelo hebraico com "um duplo significado ou tentativa de trocadilho" usando *redimido* e *Jesus* (o Senhor é salvação) como termos paralelos.